

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

LARISSA DOS SANTOS PEREIRA

**UTILIZAÇÃO DAS *F-WORDS* EM SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO
PEDIÁTRICA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL**

JOÃO PESSOA-PB

2022

LARISSA DOS SANTOS PEREIRA

**UTILIZAÇÃO DAS *F-WORDS* EM SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO
PEDIÁTRICA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em Fisioterapia
da Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova
Esperança como exigência parcial para obtenção do
título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientador(a): Prof.^a Dra. Renata Ramos Tomaz

JOÃO PESSOA-PB

2022

“Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho por qualquer meio convencional ou eletrônico para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.”

P492u

Pereira, Larissa dos Santos

Utilização de F-Words em serviços de reabilitação pediátrica:
um estudo observacional / Larissa dos Santos Pereira. – João
Pessoa, 2022.

31f.; il.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Renata Ramos Tomaz.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia)
– Faculdade Nova Esperança - FACENE

LARISSA DOS SANTOS PEREIRA

**UTILIZAÇÃO DAS *F-WORDS* EM SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO
PEDIÁTRICA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado pela aluna **Larissa dos Santos Pereira** do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, tendo obtido o conceito _____, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em 02 de junho de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Renata Ramos Tomaz – Orientadora
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE)

Prof.^a Dra. Rafaela Faustino Lacerda de Souza – Membro Avaliador
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE)

Prof.^o Ms. Douglas Pereira da Silva – Membro Avaliador
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE)

Dedico este trabalho com todo amor, a todas as crianças com deficiência. Em especial, à minha segunda mãe, Maria do Carmo Pereira das Neves, por acreditar no meu potencial e me ajudar em todos os momentos da minha vida. Mesmo diante das dificuldades, não mediu esforços para que eu conseguisse chegar até aqui. Essa vitória é nossa!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter guiado meu caminho e me dado forças suficientes para seguir a Sua vontade, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudo.

Aos meus pais, Allison Pereira das Neves e Francilene dos Santos Pereira, por todo amor, carinho, zelo e dedicação. Em especial, por terem lutado bravamente para que eu pudesse ter uma educação de qualidade e a formação profissional que eu almejei.

À minha segunda mãe, Maria do Carmo Pereira das Neves, que muito incentivou e contribuiu de todas as formas com minha formação educacional. Em especial, por ter desempenhado o papel de segunda mãe com tanta maestria, amor e dedicação.

Ao meu vovô, Genário Pereira das Neves, sinônimo de bondade, caráter e amor. Um dos meus maiores incentivadores para concluir este ciclo e cuidar dos meus, a doutora dele.

Às minhas avós, tios(as), primos(as), toda minha família, pela contribuição valiosa. Em especial, à minha irmã, Letícia Pereira, pelo incentivo, apoio constante e por todas as brigas kkk... Gratidão por tê-los na minha vida. Sem vocês eu não seria quem sou hoje.

Ao meu noivo, Zé Filho, pela parceria, paciência, companheirismo, cumplicidade e pelo apoio em todos os momentos delicados da minha vida. Sobretudo, por ter suportado todos os meus surtos e estresses durante esse período kkk... Em especial, por todo seu amor e cuidado.

Ao amor da minha vida, Ravi, por ser o meu afilhado de luz que entrou na minha vida para ensinar sobre amor incondicional. Sobretudo, por me ensinar muito, mesmo com pouca idade. Espero, um dia, servir de exemplo para que siga seus sonhos e alcance seus objetivos. Em especial, por várias vezes colocar os pezinhos no meu teclado fazendo com que eu procrastinasse o TCC kkk... “Madinha” te ama muito!

À minha prima, Rayanna Pereira, que sempre esteve ao meu lado, pela amizade incondicional, por todo carinho desde sempre, orientações e apoio constante. Em especial, por todas as risadas e palhaçadas, sei que posso contar com você sempre.

Aos meus amigos, que a graduação me presenteou, Mikaelen Tavares, Maria Eduarda e Gersson Anderson, gratidão e orgulho por nossa amizade!

Ao meu sobrinho, Lucas Barbosa, por toda ajuda e apoio constante. És muito especial!

À minha orientadora, Prof.^a Dra. Renata Tomaz, pela paciência, incentivo e pelos ensinamentos que foram além deste trabalho.

Aos professores de toda a minha vida acadêmica, pela dedicação em ensinar e repassar experiências que ultrapassam o âmbito profissional.

Aos membros da banca, Prof.^o Ms. Douglas Pereira e Prof.^a Dra. Rafaela Faustino, pelas contribuições que auxiliaram a melhorar este trabalho.

Aos meus pacientes por terem depositado em mim a confiança de seu tratamento, por terem contribuído com minha formação profissional e por me ensinar a importância de ser uma profissional ética e humanizada.

E, por fim, mas não menos importante, agradeço a mim mesma por não ter desistido dos meus sonhos mesmo diante das dificuldades, por todo meu esforço até aqui e por ter me permitido viver todas as experiências e oportunidades ofertadas.

Minha eterna gratidão!

RESUMO

A ideia de deficiência em crianças instituída no imaginário social, gera instantaneamente a imagem de incapacidade, dependência, sofrimento, sobrecarga, culpa e dor. As *F-words* são baseadas na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), elas enfocam seis áreas-chave do desenvolvimento infantil, sendo elas: funcionalidade, família, saúde, diversão, amigos e futuro. O objetivo deste trabalho é avaliar o nível de conhecimento de fisioterapeutas que atuam nos serviços públicos e privados de reabilitação pediátrica sobre o conhecimento das *F-Words*, assim como identificar as principais barreiras de aplicação destas ferramentas na assistência. Trata-se de um estudo observacional de caráter transversal, conduzido de acordo com as recomendações do STROBE. Os participantes deste estudo responderam um questionário elaborado pela autora do estudo, que contemplou informações a cerca de: I- Identificação referente aos dados sociodemográficos e II- Conhecimento em relação às *F-Words*. A coleta foi realizada através de um questionário padronizado compartilhado através de um aplicativo eletrônico Google Forms, em grupos de mídias sociais. Todos os procedimentos estatísticos foram realizados por meio do *software* SPSS®. As variáveis qualitativas foram descritas em frequências absolutas e relativas. A amostra, composta por 54 fisioterapeutas com idade média de $28,1 \pm 5,8$ anos, que atuam nos serviços públicos e privados de reabilitação pediátrica. Foi observado que 55,6% da amostra já ouviram falar nas *F-Words*; 44,4% não sabiam sobre a importância; 94,4% estabelecem metas terapêuticas em parceria com a família; 57,4% nunca ouviram falar nas *F-Words Tools*; 77,8% nunca aplicaram essas ferramentas na assistência. Sendo assim, conclui-se que as *F-Words* são importantes pois as intervenções baseadas nessa ferramenta possibilita um novo olhar para a reabilitação infantil, considerando a CIF uma forma lúdica e participativa, mas são pouco utilizadas na assistência em decorrência da falta de conhecimento dos fisioterapeutas em relação à ferramenta e aos instrumentos.

Palavras-chave: Crianças. Fisioterapia. Pediatria. Pessoas com Deficiência. CIF.

ABSTRACT

The idea of disability in children , instituted in the social imaginary, instantly generates an image of disability, dependence, suffering, overload, guilt and pain. F-Words Tools are based on the International Classification of Functionality, Disability and Health(CIF), and focus on six key areas of child development, which are: functionality, family, health, fun, friends and future. The main objective of this work is to evaluate the level of knowledge of physiotherapists who work at public and private services of pediatric rehabilitation about the knowledge of F-Words Tools,as well as to identify the main barriers of application of these tools in care.It is about an observational study of cross-sectional character, conducted according to STROBE recommendations. The participants of this study applied a questionnaire performed by the author woman , which contemplated some information about: I- Identification related to sociodemographic data and II- Knowledge related to F-Words Tools. The collection was performed through a standardized questionnaire shared through a Google forms electronic application , in social media groups. All the statistical procedures were performed by SPSS® software. The qualitative variables were described in absolute and relative frequencies. The sample, composed by 54 physiotherapists with a middle age of $28,1 \pm 5,8$, who work at public and private pediatric rehabilitation. It was observed which 55,6% of the sample had already heard about F- Words Tools; 44,4% did not know about the importance; 94,4% set therapeutic goals in partnership with the family; 57,4%never had heard about F-Words Tools; 77,8% never applied these tools in care. As well as, it is concluded that F-Words Tools are important, because the interventions based on this tool enable a new look to the child rehabilitation, considering the CIF a ludic and participative way, but the are little used in care due to lack of knowledge of physiotherapists in relation to the tool and to the

instruments.

Key-words: Children. Physiotherapy. Pediatrics. People with disabilities. CIF.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 MATERIAIS E MÉTODO	11
3 RESULTADOS	12
4 DISCUSSÃO	15
5 CONCLUSÃO	16
6 REFERÊNCIAS	17
7 APÊNDICES	18
8 ANEXOS	23

UTILIZAÇÃO DAS *F-WORDS* EM SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO PEDIÁTRICA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

F-WORDS TOOLS USE IN PEDIATRIC REHABILITATION SERVICES: UN OBSERVATIONAL STUDY

Larissa dos Santos Pereira¹

Renata Ramos Tomaz²

RESUMO

A ideia de deficiência em crianças instituída no imaginário social, gera instantaneamente a imagem de incapacidade, dependência, sofrimento, sobrecarga, culpa e dor. As *F-words* são baseadas na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), elas enfocam seis áreas-chave do desenvolvimento infantil, sendo elas: funcionalidade, família, saúde, diversão, amigos e futuro. O objetivo deste trabalho é avaliar o nível de conhecimento de fisioterapeutas que atuam nos serviços públicos e privados de reabilitação pediátrica sobre o conhecimento das *F-Words*, assim como identificar as principais barreiras de aplicação destas ferramentas na assistência. Trata-se de um estudo observacional de caráter transversal, conduzido de acordo com as recomendações do STROBE. Os participantes deste estudo responderam um questionário elaborado pela autora do estudo, que contemplou informações a cerca de: I- Identificação referente aos dados sociodemográficos e II- Conhecimento em relação às *F-Words*. A coleta foi realizada através de um questionário padronizado compartilhado através de um aplicativo eletrônico Google Forms, em grupos de mídias sociais. Todos os procedimentos estatísticos foram realizados por meio do *software* SPSS®. As variáveis qualitativas foram descritas em frequências absolutas e relativas. A amostra, composta por 54 fisioterapeutas com idade média de $28,1 \pm 5,8$ anos, que atuam nos serviços públicos e privados de reabilitação pediátrica. Foi observado que 55,6% da amostra já ouviram falar nas *F-Words*; 44,4% não sabiam sobre a importância; 94,4% estabelecem metas terapêuticas em parceria com a família; 57,4% nunca ouviram falar nas *F-Words Tools*; 77,8% nunca aplicaram essas ferramentas na assistência. Sendo assim, conclui-se que as *F-Words* são importantes pois as intervenções baseadas nessa ferramenta possibilita um novo olhar para a reabilitação infantil, considerando a CIF uma forma lúdica e participativa, mas são pouco utilizadas na assistência em decorrência da falta de conhecimento dos fisioterapeutas em relação à ferramenta e aos instrumentos.

Palavras-chave: Crianças. Fisioterapia. Pediatria. Pessoas com Deficiência. CIF.

ABSTRACT

¹ Programa de Graduação em Fisioterapia Faculdade Nova Esperança – FACENE.

² Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família Faculdade Nova Esperança – FACENE.

The idea of disability in children, instituted in the social imaginary, instantly generates an image of disability, dependence, suffering, overload, guilt and pain. F-Words Tools are based on the International Classification of Functionality, Disability and Health (CIF), and focus on six key areas of child development, which are: functionality, family, health, fun, friends and future. The main objective of this work is to evaluate the level of knowledge of physiotherapists who work at public and private services of pediatric rehabilitation about the knowledge of F-Words Tools, as well as to identify the main barriers of application of these tools in care. It is about an observational study of cross-sectional character, conducted according to STROBE recommendations. The participants of this study applied a questionnaire performed by the author woman, which contemplated some information about: I- Identification related to sociodemographic data and II- Knowledge related to F-Words Tools. The collection was performed through a standardized questionnaire shared through a Google Forms electronic application, in social media groups. All the statistical procedures were performed by SPSS® software. The qualitative variables were described in absolute and relative frequencies. The sample, composed by 54 physiotherapists with a middle age of $28,1 \pm 5,8$, who work at public and private pediatric rehabilitation. It was observed which 55,6% of the sample had already heard about F- Words Tools; 44,4% did not know about the importance; 94,4% set therapeutic goals in partnership with the family; 57,4% never had heard about F-Words Tools; 77,8% never applied these tools in care. As well as, it is concluded that F-Words Tools are important, because the interventions based on this tool enable a new look to the child rehabilitation, considering the CIF a ludic and participative way, but they are little used in care due to lack of knowledge of physiotherapists in relation to the tool and to the instruments.

Key-words: Children. Physiotherapy. Pediatrics. People with disabilities. CIF.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Classificação Internacional das Deficiências, Atividades e Participação, a deficiência é uma perda ou anormalidade de uma parte do corpo, ou função corporal, incluindo as funções mentais. Nas últimas décadas identificou-se que ela é resultante também de barreiras sociais, comportamentais e arquitetônicas, mudando de uma visão médica e individualista, para uma visão social e contextual.¹

A inclusão da criança com deficiência é um processo que se inicia no núcleo familiar. Esse núcleo pode ser definido como uma unidade social significativa inserida na sociedade, tendo influência na determinação do comportamento humano e na formação da personalidade dos seus membros.²

O modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) foi publicado pela Organização Mundial de Saúde em 2001, tendo estrutura representada por cinco domínios, sendo eles: estrutura e função do corpo, atividade, participação, fatores ambientais e fatores pessoais.³ Esses domínios estão inter-relacionados e influenciam de maneira igualitária a saúde e a funcionalidade. Sendo assim, a CIF proporciona descrição detalhada quanto aos aspectos da função e saúde das pessoas, estando embasada no modelo biopsicossocial.⁴

A CIF tem se tornado uma importante ferramenta para classificação das condições de vida, assim como para a promoção de políticas de inclusão social.⁵ Também vem sendo utilizada como modelo conceitual pelo Relatório Mundial de Deficiência, publicado em 2011. Seu uso foi recomendado por ser um marco estrutural que melhor reflete os princípios e valores do modelo biopsicossocial e espiritual, compreendendo a funcionalidade e a incapacidade como uma interação dinâmica entre problemas de saúde e fatores contextuais, tanto pessoais quanto ambientais.⁶

Em 2012, dois pesquisadores do Centro de Pesquisa de Deficiências na Infância - CanChild, instituição canadense responsável pelo desenvolvimento da maioria das ferramentas de avaliação consideradas padrão-ouro na reabilitação infantil publicaram um artigo intitulado “As ‘*F-Words*’ na deficiência infância: eu juro que isso é como devemos pensar!”. Com o intuito de propor a difusão de palavras começando com a letra F em inglês (por isso são chamadas “*F-Words*”), que corresponderiam aos domínios da CIF e que estão relacionadas ao universo lúdico da criança. As *F-Words*, traduzidas para o português como Minhas Palavras Favoritas, enfocam seis áreas-chave do desenvolvimento infantil, reconhecendo que nenhum

fator é mais importante do que outro, encorajando os profissionais que atuam no campo da deficiência na infância a adotarem essa maneira de pensar e aplicar esses conceitos em seu trabalho com crianças com deficiência e suas famílias.⁷

As *F-Words* na deficiência infantil incluem - funcionalidade (*functionality*), família (*family*), saúde (*health*), diversão (*fun*), amigos (*friends*) e futuro (*future*).⁸ Intervenções baseadas nessa ferramenta possibilita um novo olhar para a reabilitação infantil, considerando a CIF de uma forma lúdica e participativa. Trata-se de uma abordagem contemporânea que incorpora a família no processo de estabelecimento de metas, uma para cada domínio da CIF ou *F-Words*, tornando o processo de intervenção dinâmico e centrado na família. Isto é importante porque um dos principais objetivos das *F-Words* é operacionalizar a CIF.⁷

As *F-Words Tools* são quatro instrumentos que foram elaborados pelo autor Rosenbaum em parceria com pais de crianças deficientes visando facilitar a aplicação práticas das Palavras com F. Além desses instrumentos, foi elaborada a estrutura característica da CIF em associação com as Minhas Palavras Favoritas (*F-Words Framework*), de modo a correlacionar os conceitos e explicar suas relações. As *F-Words Tools* e a estrutura da CIF com as *F-Words* foram traduzidas da seguinte maneira:⁹

F-Words Agreement (acordo de Palavras com F): instrumento composto de uma página, com um espaço para colocar uma foto da criança/adolescente e seu nome. O instrumento possui um texto explicativo para cada uma das Minhas Palavras Favoritas, e convida o leitor a colocar em práticas essas ideias, firmando um “acordo” entre a criança/adolescente, sua família e o leitor, que pode ser um terapeuta ou um professor, por exemplo.⁹

F-Words Collage (colagem de Palavras com F): instrumento composto de uma página, e seis locais para que sejam adicionadas fotos da criança/adolescente para cada um dos conceitos das Minhas Palavras Favoritas. Útil para que a família e os leitores possam ver e valorizar todas as áreas da vida da criança/adolescente com deficiência, ou seja, tenham o olhar biopsicossocial.⁹

F-Words Profile (perfil de Palavras com F): instrumento composto de uma página, com locais para foto da criança/adolescente, seu nome, sua data de nascimento, cidade e idioma. Para cada uma das Minhas Palavras Favoritas há caixas de texto para que a criança/adolescente, sua família, terapeutas ou professores preencham como estão todos os conceitos abordados pelas Minhas Palavras Favoritas no momento atual. Ou seja, ele permite criar um perfil atual da criança/adolescente, de modo a valorizar e identificar o que eles são capazes de fazer atualmente.⁹

F-Words Goal Sheet (folha de metas de Palavras com F): instrumento composto por uma página, com local para preenchimento do nome da criança/adolescente e a data do preenchimento. Para cada uma das Minhas Palavras Favoritas, há caixas de texto para que sejam preenchidos as metas e os motivos pelos quais se almeja atingir para cada um dos conceitos das Minhas Palavras Favoritas. A partir dele, é possível que famílias, terapeutas e professores saibam quais são as metas que a família e, especialmente, o indivíduo possui e que podem ser trabalhadas e abordadas de maneira específica e direta.⁹

F-Words Framework (estrutura de Palavras com F): instrumento composto de uma página possui a mesma estrutura do *Framework* da CIF com a adição das Palavras com F. É uma maneira fácil e visual de ver e correlacionar a CIF com as Palavras com F, fomentando seu uso. Possui duas versões, que se diferenciam apenas na sua arte gráfica, sendo uma versão infantil e outra para adultos.⁹

As *F-Words* são incorporadas dentro da estrutura CIF para ilustrar a interligação entre os dois conceitos. Dessa forma, os seis aspectos das F-words são fundamentais para a vida de cada criança, tendo esperança de promover formas modernas de pensar sobre a deficiência na infância e de ir além dos enfoques tradicionais na “normalidade”. É proposto, então, que em vez de colocar limites sobre as crianças com deficiência, o foco deve ser em pontos fortes dos indivíduos e o que eles podem fazer, não importando a maneira que é feito.¹⁰

Estudos prévios afirmam que a aplicação das *F-Words* em crianças com deficiência proporciona uma visão de caráter social ao invés do modelo biomédico, reconhecendo a participação como a principal forma de qualidade de vida e saúde. Entretanto, ainda existe uma quantidade limitada de profissionais que utilizam as *F-Words* no direcionamento de suas condutas na prática assistencial. Para tanto, justifica-se a realização deste estudo que tem por objetivo avaliar o nível de conhecimento de fisioterapeutas que atuam nos serviços públicos e privados de reabilitação pediátrica sobre o conhecimento das *F-Words*, assim como identificar as principais barreiras de aplicação destas ferramentas na assistência.

2 MATERIAIS E MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se como sendo observacional, de caráter transversal. A amostra foi constituída por 54 fisioterapeutas que atuam nos serviços públicos e privados de reabilitação pediátrica.

A coleta deste estudo foi realizada através de um questionário padronizado compartilhado através de um aplicativo eletrônico Google Forms®, em grupos de mídias sociais. O questionário foi elaborado pela autora do estudo, contendo duas partes: I- Identificação referente aos dados sociodemográficos (idade, gênero, estado civil, escolaridade, serviço e tempo de atuação) e II- Conhecimento em relação às *F-Words* (questões relacionadas sobre o conhecimento dos participantes acerca das *F-Words*, sendo a última pergunta disponibilizada no espaço livre para que o participante pudesse descrever sobre suas experiências na utilização dessa ferramenta, destacando suas principais barreiras e facilitadores) (Apêndice A).

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança (Facene) nº 5.369.371 e seguiu as normativas da Resolução nº 466/2012, sendo obtido assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de cada participante, assim como, a Resolução nº424/2013 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, que trata do código de ética dos profissionais de Fisioterapia, da qual foi mantida durante todo o processo, bem como sigilo e confidencialidade dos dados coletados (Apêndice B).

Todos os procedimentos estatísticos foram realizados por meio do *software* SPSS®. As variáveis qualitativas foram descritas em frequências absolutas e relativas. Para análise descritiva das variáveis quantitativas, foi realizado o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov. As variáveis que apresentaram distribuição paramétrica foram descritas em médias e desvio padrão.

3 RESULTADOS

Participaram do estudo 54 fisioterapeutas que responderam ao questionário proposto. Estes profissionais apresentaram uma média etária de $28,1 \pm 5,8$ anos. A **TABELA 1** apresenta as características descritivas da amostra.

TABELA 1. Caracterização da amostra

Variável (N=54)	n(%)
Gênero	

Masculino	5 (9,3)
Feminino	49 (90,7)
Estado Civil	
Solteiro(a)	32 (59,3)
Casado(a)	17 (31,5)
União Estável	4 (7,4)
Divorciado(a)/Separado(a)	1 (1,9)
Escolaridade	
Graduação	22 (40,7)
Especialização	24 (44,4)
Mestrado	5 (9,3)
Doutorado	2 (3,7)
Pós Doutorado	1 (1,9)
Tipo de Serviço	
Público	11 (20,4)
Privado	43 (79,6)
Tempo de Atuação	
Menos de 1 ano	21 (38,9)
1 a 5 anos	19 (35,2)
5 a 10 anos	5 (9,3)
Mais de 10 anos	9 (16,7)

Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

A **TABELA 2** apresenta as principais características relacionadas ao nível de conhecimento das F-Words dos profissionais participantes da pesquisa.

TABELA 2. Nível de conhecimento acerca das *F-Words*.

Nível de conhecimento das <i>F-Words</i>	n(%)
Já ouviu falar nas <i>F-Words</i>	
Sim	30 (55,6)
Não	24 (44,4)
Sabe a importância das <i>F-Words</i> na assistência	
Sim	17 (31,5)
Não	23 (42,6)

Sim, mas preciso aprender um pouco mais sobre isso	14 (25,9)
Principal ambiente em que são executadas as intervenções	
Clínica	28 (51,9)
Domicílio do Paciente	16 (29,6)
Escola	2 (3,7)
Ambiente Comunitário	3 (5,6)
Faz intervenções voltadas ao ambiente domiciliar, escolar e/ou comunitário	
Sim	43 (79,6)
Não	11 (20,4)
Estabelece metas terapêuticas em parceria com a família	
Sim	51 (94,4)
Não	3 (5,6)
Encontra resistência dos familiares ou da criança na execução das atividades propostas	
Sim	31 (57,4)
Não	23 (42,6)
Já ouviu falar nas <i>F-Words Tools</i>	
Sim	22 (40,7)
Não	31 (57,4)
Já aplicou alguma das <i>F-Words Tools</i> na assistência	
Sim	12 (22)
Não	42 (77,8)
Dificuldade para começar a implantar as <i>F-Words</i> dentro do serviço de reabilitação pediátrica	
Falta de remuneração adequada	3 (5,6)
Pouco tempo disponível para o paciente	12 (22,2)
Pouco conhecimento em relação aos instrumentos	25 (46,3)
Falta de habilidade/experiência do profissional em relação ao uso das ferramentas	14 (25,9)

Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Dentre as principais limitações destacadas pelos participantes do estudo, podem ser observadas no **QUADRO 1**.

QUADRO 1

- Profissional 1** – “Fazer com que a família e pessoas do círculo social dos pacientes entendam que suas dificuldades e diferenças não são fatores limitantes e que eles devem incentivar as funcionalidades deles.”
- Profissional 2** – “Falta de conhecimento e experiência sobre o assunto, e falta de tempo disponível para o paciente.”
- Profissional 3** – “Falta de artigos e estudos que abordam esse tema.”
- Profissional 4** – “Ainda é pouco difundido, talvez o treinamento de mais profissionais na área seja crucial.”

Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

4 DISCUSSÃO

Esse estudo tem como objetivo avaliar o nível de conhecimento de fisioterapeutas que atuam nos serviços públicos e privados de reabilitação pediátrica sobre o conhecimento das *F-Words*, assim como identificar as principais barreiras de aplicação destas ferramentas na assistência.

A amostra, constituída por 54 fisioterapeutas, com perfil de adulto jovem. Observou-se uma maior prevalência de mulheres solteiras e profissionais especialistas na área de fisioterapia pediátrica que atuam no serviço privado com a maior incidência de atuação com menos de um ano de formação.

Em relação ao nível de conhecimento, foi observado que 55,6% da amostra já ouviram falar nas *F-Words*, entretanto, foram encontradas muitas respostas que estavam relacionadas ao déficit de conhecimento dos profissionais sobre a temática. Rosenbaum⁷ fundamenta que as *F-Words* baseiam-se na estrutura da CIF, visando associar de maneira simples, os domínios da CIF com as principais áreas da vida de crianças e adolescentes com deficiências, de modo a facilitar a abordagem biopsicossocial na prática clínica e no contexto familiar, incentivando a focar nos fatores que são importantes para o desenvolvimento de todas as crianças - sua

participação, atividades e ambiente.⁷ A sua aplicação é centrada no que realmente é importante e relevante para a criança. Entretanto é necessário que ela seja mais difundida.

Cross, et al⁸ realizaram estudos com intuito de difundir o conhecimento sobre as *F-Words* na deficiência infantil, realizando uma parceria entre família e pesquisador. Sendo assim, famílias e pesquisadores ajudaram a desenvolver, divulgar e avaliar um vídeo sobre as *F-Words* para conscientização online.⁸ Essa tradução do conhecimento já tem sido uma preocupação dentro da área pediátrica.

Em nossa amostra, uma grande parcela dos participantes não sabiam sobre a importância das *F-Words* na assistência. Bayon et al¹¹ evidenciaram a importância dos conceitos *F-Words* para criar objetivos pessoais que visam motivar e envolver o indivíduo, para aumentar os resultados do tratamento, como por exemplo: melhoria nas funções de marcha.¹¹

Em nossa pesquisa, a clínica foi o principal ambiente em que os fisioterapeutas executam suas intervenções, é importante que a atuação da fisioterapia pediátrica seja além das paredes da clínica, que envolva a família dentro do processo, que a abordagem não deva ser voltada a deficiência da criança, mas no que a criança consegue fazer com foco nas suas capacidades, nas atividades, na participação e no ambiente. De acordo com os preceitos da CIF, esses domínios estão inter-relacionados e influenciam de maneira igualitária a saúde e a funcionalidade.⁴

Quando perguntado se os profissionais estabeleciam metas terapêuticas em parceria com a família, foi observado que 94,4% responderam que sim, entretanto, a grande maioria dos profissionais reportavam que encontravam resistência dos familiares. Jeglinsky¹² realizou um estudo sobre a visão dos pais e dos provedores de serviços sobre o cuidado centrado na família para crianças com paralisia cerebral. Para atender melhor às necessidades das famílias e de seus filhos, os provedores de serviços de reabilitação realizaram abordagem de serviço centrado na família. Nessa abordagem os pais são vistos como especialistas nas necessidades dos filhos, e a família e os profissionais colaboram no processo de reabilitação.¹²

Em nossa pesquisa, observamos ambiguidade em relação a estas respostas, será que essas metas realmente estão sendo relevantes ou será que a conduta dos profissionais em vez de ser uma relação de parceria com a família, está sendo uma relação de superioridade? Neste contexto, em 2014, foi criada uma equipe de pesquisa integrado, incluindo os pais e pesquisadores, formados na CanChild para disseminar e estudar a captação das *F-Words* de

forma proativa, chegando a publicar dois artigos sobre o seu trabalho de divulgação.^{13, 8} Sendo assim, a intervenção não deve focar apenas na criança, mas sim buscar o envolvimento parental em todo o processo de tratamento. Diversos autores apontam que a intervenção precoce é muito mais efetiva quando a família é um agente ativo nesse processo de reabilitação. Sendo assim, o foco na díade pais/criança é fundamental na proposta do presente estudo.^{14, 15}

Foi demonstrado que 57,4% dos profissionais avaliados nunca ouviram falar sobre as *F-Words Tools*. No ano 2014, foi formada uma equipe de pesquisa integrada de pais e pesquisadores de serviços de saúde para promover e estudar sistematicamente a disseminação e implementação das F-words na prática. Desde então, a equipe de pesquisa trabalhou com muitas partes interessadas como famílias, prestadores de serviços e administradores.^{8, 13} Contudo, 77,8% nunca aplicaram essas ferramentas na assistência. As *F-Words Tools* são quatro instrumentos que foram elaborados visando facilitar a aplicação práticas das Palavras com F e foi elaborada a estrutura característica da CIF em associação com as Minhas Palavras Favoritas, de modo a correlacionar os conceitos e explicar suas relações.⁹

Quando perguntado sobre as principais barreiras, o que se destacou na pesquisa foi a carência de conhecimento dos profissionais em relação aos instrumentos, a escassez de remuneração adequada, pouco tempo disponível para o paciente e a falta de habilidade/experiência do profissional em relação ao uso das ferramentas. Dessa forma, é importante ressaltar a importância dos profissionais terem conhecimento da função das *F-Words*, para colocá-las em prática. O conhecimento da existência dessa ferramenta deve atingir o contexto familiar no qual a criança vive para melhor adesão. A proposta é envolver os pais no processo educativo de seu filho, em um trabalho de colaboração entre profissionais, objetivando assim, que os familiares tenham uma compreensão global da criança e de seu contexto. Diante disso, questiona-se se as *F-Words* podem contribuir na melhor compreensão dos familiares quanto à reabilitação de crianças com deficiência física.

Devido às mudanças no pensamento sobre “deficiência” e pensando no conceito de saúde biopsicossocial, vê-se a necessidade de inserir a CIF no processo de reabilitação de crianças, sendo as *F-Words* uma estratégia para inserção, divulgação e implementação. Apesar de existirem poucos trabalhos sobre a temática, existe a necessidade de divulgação dessas ferramentas. Dessa forma, o artigo da CanChild em 2012 apresentou as *F-Words* com objetivo de mobilização do conhecimento destinada a difundir a conscientização sobre as ideias das *F-*

words, que são usadas para operacionalizar a CIF, sendo elas: Função, Família, Saúde, Diversão, Amigos e Futuro.

Este trabalho é um dos primeiros estudos brasileiros que destacou as barreiras de fisioterapeutas em relação a aplicação desse recurso, mas teve uma limitação da escassez de outros estudos para avaliar o nível de conhecimento de fisioterapeutas que atuam nos serviços públicos e privados de reabilitação pediátrica sobre o conhecimento das *F-Words*.

Ressalta-se, finalmente, a importância deste estudo, no sentido de poder contribuir com a ciência, apresentando aos profissionais os conceitos das *F-Words* baseados na CIF, encorajando-os a adotarem a maneira de pensar e aplicar tais conceitos no tratamento fisioterapêutico para reabilitação de crianças com deficiências físicas. Assim como, oferecer ferramentas que auxiliem no tratamento de crianças com deficiências físicas de maneira biopsicossocial e acessível; avaliar de que forma as *F-Words* podem contribuir para o melhor entendimento da família sobre o processo de reabilitação, além de incentivar e encorajar que outros profissionais da saúde produzam novos estudos para obtenção de melhores resultados, também aperfeiçoando as avaliações futuras.

5 CONCLUSÃO

Este estudo conclui que as *F-Words* são importantes pois as intervenções baseadas nessa ferramenta possibilita um novo olhar para a reabilitação infantil, considerando a CIF uma forma lúdica e participativa, mas são pouco utilizadas na assistência em decorrência da falta de conhecimento dos fisioterapeutas em relação à ferramenta e aos instrumentos.

O estudo em questão, serve para encorajar os profissionais que atuam no campo da deficiência na infância a adotarem essa maneira de pensar e aplicar esses conceitos em seu trabalho com crianças com deficiência e suas famílias.

6 REFERÊNCIAS

1. Silva Bento T, Iasminy Cunha de Castilhos G, Dornelles Schoeller S, Kuerten Rocha P, Dutra Tholl A, Zuchetto Soares M. DESAFIOS PARA INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA. Vol. 6. 2015.
2. Fiamenghi GA, Messa AA. Pais, Filhos e Deficiência: Estudos Sobre as Relações Familiares. 2007;

3. World Health Organization. International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF). [Geneva Switzerland]: World Health Organization; 2001.
4. CERNIAUSKAITE, M et al. Systematic literature review on ICF from 2001 to 2009: its use, implementation and operationalisation. *Disabil Rehabil*, v. 4, n. 33, p.281-309, 2011.
5. WHO. et al. International classification of functioning, disability and health: ICF. Geneva: World Health Organization, 2001.
6. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório Mundial sobre a Deficiência (World Report on Disability). The World Bank. Tradução: Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Governo do Estado de São Paulo, 2011.
7. ROSENBAUM, P; GORTER, JW. The 'F-words' in childhood disability: I swear this is how we should think! *Child Care Health Dev*, v. 4, n. 38, p.457-463, 2012.
8. CROSS, A. et al. Knowledge mobilization to spread awareness of the 'F-words' in childhood disability: lessons from a family-researcher partnership. *Child: Care, Health and Development*, v. 41, n. 6, p.947-953, 2015.
9. Brugnaro BH, Lima CRG, Campos AC de, Rocha NACF. Tradução dos “Instrumentos das F-Words” para o português brasileiro. *Fisioterapia em Movimento*. 2021;34:1–7.
10. SOPER, Alice Kelen et al. Exploring the international uptake of the “F-words in childhood disability”: A citation analysis. *Child: Care, Health and Development*, p.1-18, 2019.
11. BAYÓN, Cristina et al. A robot-based gait training therapy for pediatric population with cerebral palsy: goal setting, proposal and preliminary clinical implementation. *J Neuroeng Rehabil*, v. 1, n. 15, p.1-15, 2018.
12. JEGLINSKY, I et al. Two sides of the mirror: parents' and service providers' view on the family-centredness of care for children with cerebral palsy. *Child: care, health and development*. v. 38, n.1, p. 79-86, 2012.
13. CROSS, Andrea et al. A Web-Based Knowledge Translation Resource for Families and Service Providers (The “F-Words” in Childhood Disability Knowledge Hub): Developmental and Pilot Evaluation Study. *Jmir Rehabilitation And Assistive Technologies*, v. 5, n. 2, p.10439-10439, 2018.
14. BROFENBRENNER, Urie. (1979) The ecology of human development. Experiments by nature and design. Cambridge: Harvard University Press (1979).

15. FIDLER, DJ et al. Praxis skills in young children with Down syndrome, other developmental disabilities, and typically developing children. *Am J Occup Ther*, v. 2, n. 59, p.129-138, 2005.

7 APÊNDICES

APÊNDICE A – Ficha de Avaliação

I. IDENTIFICAÇÃO

01. Idade: _____ anos.

02. Gênero:

Masculino

Feminino

03. Estado Civil:

Solteiro(a)

Casado(a)

União Estável

Divorciado(a)/Separado(a)

Viúvo(a)

04. Escolaridade:

Graduação

Especialização

Mestrado

Doutorado

Pós-Doutorado

05. Serviço:

Público

Privado

06. Há quanto tempo atua na área de reabilitação pediátrica:

Menos de 1 ano

1 a 5 anos

5 a 10 anos

Mais de 10 anos

II. QUESTÕES NORTEADORAS:

1. Você já ouviu falar nas *F-Words*:

Sim

Não

2. Você sabe a importância das *F-Words* na assistência:

Sim

Não

Sim, mas preciso aprender um pouco mais sobre isso.

3. Qual o PRINCIPAL em que costuma ser executado suas intervenções:

Clínica

Domicílio do paciente

Escola

Ambiente comunitário

4. Você realiza intervenções voltadas ao ambiente domiciliar, escolar e/ou comunitário:

Sim

Não

5. Você estabelece metas terapêuticas em parceria com a família:

Sim

Não

6. Você encontra resistência dos familiares ou da criança na execução das atividades propostas:

Sim

Não

7. Você já ouviu falar das *F-Words Tools*:

Sim

Não

8. Você já aplicou alguma das *F-Words Tools* na sua assistência:

Sim

Não

9. Qual a dificuldade que você tem para implantar as *F-Words* dentro do seu serviço de reabilitação pediátrica:

Falta de remuneração adequada.

Pouco tempo disponível para o paciente.

Pouco conhecimento em relação aos instrumentos.

Falta de habilidade/experiência do profissional em relação ao uso das ferramentas.

10. Neste espaço você pode descrever as suas principais dificuldades que limitam a utilização das *F-Words* na sua assistência.

APÊNDICE B — Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Prezado(a) Senhor(a),

Esta pesquisa é sobre a "**UTILIZAÇÃO DAS *F-WORDS* EM SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO PEDIÁTRICA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL**" desenvolvido pela pesquisadora Larissa dos Santos Pereira, aluna do Curso de Fisioterapia das Faculdades Nova Esperança FACENE/FAMENE, sob a orientação da Prof.^a Dra. Renata Ramos Tomaz.

Antes de decidir sobre sua participação é importante que entenda o motivo desta pesquisa estar sendo realizada e como ela se realizará, portanto, leia atentamente as informações

que seguem e se tiver alguma dúvida, consulte a pesquisadora responsável ou o Comitê de Ética em Pesquisa.

O objetivo do estudo é avaliar o nível de conhecimento de fisioterapeutas que atuam nos serviços públicos e privados de reabilitação pediátrica sobre o conhecimento das *F-Words*, assim como identificar as principais barreiras de aplicação destas ferramentas na assistência. Justificativa: as *F-Words* são incorporadas dentro da estrutura CIF para ilustrar a interligação entre os dois conceitos. Dessa forma, os seis aspectos das F-words são fundamentais para a vida de cada criança, tendo esperança de promover formas modernas de pensar sobre a deficiência na infância e de ir além dos enfoques tradicionais na “normalidade”. É proposto, então, que em vez de colocar limites sobre as crianças com deficiência, o foco deve ser em pontos fortes dos indivíduos e o que eles podem fazer, não importando a maneira que é feito.¹⁰

Este estudo será desenvolvido com fisioterapeutas que atuam nos serviços públicos e privados de reabilitação pediátrica. Sua participação nesse trabalho consiste em participar de uma entrevista na qual responderá um questionário padronizado. O instrumento de roteiro de coleta será composto por questões norteadoras, dividido em duas seções. A primeira, referente à identificação sociodemográfica dos informantes e a segunda, sobre o conhecimento dos participantes acerca das *F-Words*, sendo a última pergunta disponibilizada no espaço livre para que o participante possa descrever sobre suas experiências na utilização dessa ferramenta, destacando suas principais barreiras e facilitadores.

Vale salientar que esse instrumento foi desenvolvido pela pesquisadora e será aplicado em forma de questionários. Importante frisar, ainda, que a identidade dos participantes da pesquisa será mantida em sigilo.

A coleta de dados ocorrerá no período de maio de 2022, e tais procedimentos só serão iniciados após a autorização da instituição onde objetiva-se realizar a pesquisa e aprovação do comitê de ética e pesquisa da FACENE/FAMENE, nº 5.369.371 assim como após a assinatura do TCLE por cada um dos participantes.

A coleta será aplicada através de um aplicativo eletrônico Google Forms®, em grupos de mídias sociais. O questionário será elaborado pela autora do estudo, contendo duas partes: I- Identificação referente aos dados sociodemográficos (idade, gênero, estado civil, escolaridade, serviço e tempo de atuação) e II- Conhecimento em relação às *F-Words* (questões relacionadas sobre o conhecimento dos participantes acerca das F-Words, sendo a última pergunta disponibilizada no espaço livre para que o participante pudesse descrever sobre suas experiências na utilização dessa ferramenta, destacando suas principais barreiras e

facilitadores). No que se refere aos benefícios deste estudo, os resultados deverão entender quais são as principais barreiras enfrentadas, se as *F-Words* são de fato aplicadas e as barreiras enfrentadas pelos fisioterapeutas que trabalham com essa população na utilização dessas ferramentas dentro da assistência. Para que seja possível através dessa identificação estabelecer propostas para melhor efetivação da aplicação desse recurso.

Os resultados deste estudo poderão ser publicados em eventos científicos, congressos ou publicação em revista científica. Informamos que durante o curso da pesquisa e após seu término, os pesquisadores ficarão à disposição para quaisquer esclarecimentos ou orientações que julgar necessário em relação ao tema abordado. A sua participação no estudo é voluntária, sem remuneração, e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora.

Caso decida não participar do estudo, ou resolva desistir a qualquer momento, não sofrerá nenhum dano. Não é previsto nenhuma despesa na participação da pesquisa, todavia, caso você venha a ter qualquer despesa em decorrência da sua contribuição no estudo, será plenamente ressarcido. Este documento foi elaborado em duas vias de igual teor, que deverão ser rubricadas e assinadas na mesma página, ao seu término, pelo participante da pesquisa, pelo aluno pesquisador e pela pesquisadora responsável.

Você receberá uma das vias e a outra ficará arquivada com os responsáveis pela pesquisa.

Declaramos que o desenvolvimento dessa pesquisa seguirá rigorosamente todas as exigências preconizadas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, especialmente aquelas contidas no item IV 3 e IV 4. Em caso de dúvida quanto aos seus direitos ou sobre o desenvolvimento deste estudo você pode entrar em contato com a pesquisadora responsável, Prof.^a Renata Ramos Tomaz ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança – FACENE/FAMENE.

CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa **“UTILIZAÇÃO DAS *F-WORDS* EM SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO PEDIÁTRICA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL”** e após ter lido os esclarecimentos prestados anteriormente no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu _____ estou plenamente de

acordo em participar do presente estudo, permitindo que os dados obtidos sejam utilizados para os fins da pesquisa, estando ciente que os resultados serão publicados para difusão e progresso do conhecimento científico e que minha identidade será preservada. Estou ciente também que receberei uma via deste documento. Por ser verdade, firmo o presente.

João Pessoa, ____/____/____.

Assinatura do Participante da Pesquisa

Assinatura da Aluna Pesquisadora

Assinatura da Pesquisadora Responsável

Pesquisador responsável:

Av. Frei Galvão, 12 - Bairro Gramame, João Pessoa - PB, CEP: 58067-698

Telefone: (83) 2106.4777/ (83) 9935.1535

E-mail: renatinha_sud@hotmail.com

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): Av. Frei Galvão, 12 – Bairro Gramame – João Pessoa - Paraíba – Brasil CEP: 58.067-695. Fone: +55 (83)2106-4790.

Atendimento presencial de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. E-mail:

cep@facene.com

8 ANEXOS

ANEXO A — PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: UTILIZAÇÃO DAS F-WORDS EM SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO PEDIÁTRICA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Pesquisador: Renata Ramos Tomaz

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 57680822.4.0000.5179

Instituição Proponente: Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.369.371

Apresentação do Projeto:

Este é um Parecer de 2ª Versão do Protocolo 75/2022. Relatoria da 3ª Reunião Ordinária, de 13 de Abril de 2022. Trata-se de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

No Parecer Consubstanciado de Número 5.350.032 foram indicadas algumas pendências que deveriam ser ajustadas esclarecidas para atender ao que orienta a Resolução nº 466/2012 e a Resolução nº 510/2016.

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo avaliar o nível de conhecimento de fisioterapeutas pediátricos sobre as minhas palavras favoritas e identificar as principais barreiras de aplicação das F-Words na assistência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional de caráter transversal, conduzido de acordo com as recomendações do STROB (Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology). O processo de coleta dos dados ocorrerá de março a abril de 2022, será realizado de maneira remota, através de link disponibilizado em grupos de mídias sociais, criado através da ferramenta Google Forms®. Como critério de inclusão para este estudo, teremos: profissionais fisioterapeutas que atuem nos serviços públicos e privados de

ESCOLA DE ENFERMAGEM
NOVA ESPERANÇA LTDA



Endereço: Avenida Frei Galvão, 12

Bairro: Gramame

CEP: 58.067-695

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)2106-4790

Fax: (83)2106-4777

E-mail: cep@facene.com.br

Continuação do Parecer: 5.369.371

reabilitação pediátrica, que aceitem a participar do estudo de maneira voluntária. Como critério de exclusão, teremos: respostas repetidas, questionários incompletos, respostas de profissionais não formados e respostas de profissionais que não atuam no Brasil. Após a coleta dos dados, será realizada uma análise criteriosa dos dados obtidos, a partir de estatística descritiva para discussão da utilização das F -Words em serviços de reabilitação pediátrica.

Objetivo da Pesquisa:

Os objetivos apresentados estão coerentes com o propósito do estudo, estando em consonância com o que foi apontado no Parecer de Número 5.350.032, Relatoria da 3ª Reunião Ordinária, 13 de abril de 2022.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisadora principal atendeu plenamente o que foi solicitado para os Riscos e Benefícios no Parecer de Número 5.350.032, Relatoria da 3ª Reunião Ordinária, 13 de abril de 2022.

PORTANTO, na avaliação dos riscos e benefícios apresentados, os mesmos estão coerentes com a Resolução 466/2012 CNS, item V "Toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. Quanto maiores e mais evidentes os riscos, maiores devem ser os cuidados para minimizá-los e a proteção oferecida pelo Sistema CEP/CONEP aos participantes. No item II.4 - benefícios da pesquisa - proveito direto ou indireto, imediato ou posterior, auferido pelo participante e/ou sua comunidade em decorrência de sua participação na pesquisa.

Riscos e Benefícios:

Esta pesquisa será conduzida conforme os aspectos éticos preconizados pela Resolução CNS 466/2012, Resolução 510/2016 e o Código de Ética da Fisioterapia. Por ser realizada em ambiente virtual, seguirá os preceitos da Carta Circular n 1/2021 CONEP/SECNS/MS. Caso os voluntários se sintam constrangidos em responder alguma pergunta, eles podem parar de responder sem nenhum tipo de comprometimento de sua imagem. Os dados coletados serão armazenados em uma planilha do Excel e ao término do período de coletas, serão plotados no SPSS para análise. Esta planilha será de responsabilidade do pesquisador responsável pelo estudo, não sendo as informações divulgadas ou compartilhadas com terceiros. Caso haja vazamento de informações, será realizado pela pesquisadora um boletim de ocorrência, dentro do que diz a

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12

Bairro: Gramame

CEP: 58.067-695

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)2106-4790

Fax: (83)2106-4777

E-mail: cep@facene.com.br

ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA



Lei n 12.737/12 que dispõe de tipificação criminal de delitos informáticos e dá outras providências. Será esclarecido a cada voluntário que antes de responder às perguntas do pesquisador disponibilizadas em ambiente virtual em forma de questionário, será apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a sua anuência. Caso concordem em participar, os participantes deverão assinalar digitalmente o campo indicado para que sua anuência seja confirmada. Embora o participante de pesquisa tenha acesso às perguntas somente depois que tenha dado o seu consentimento, a este será garantido o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal, podendo também se retirar da pesquisa a qualquer momento. Caso isto ocorra, as informações serão excluídas da análise. Será garantido ao participante da pesquisa ausência de gastos financeiros e total anonimato em relação aos dados colhidos. Destacamos que o convite para participação na pesquisa não será feito com a utilização de listas que permitam a identificação dos convidados nem a visualização dos seus dados de contato (e-mail, telefone, etc) por terceiros. Todos os custos do estudo serão de responsabilidade do pesquisador responsável pela pesquisa. Após a coleta de dados, o pesquisador responsável realizará o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem". Todas as informações coletadas serão excluídas após três anos de finalização do estudo.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto tem relevância para a pesquisa, principalmente, devido a estudos mostrarem que a aplicação de F-Words em crianças com deficiência proporciona uma visão de caráter social. Apesar disso, ainda existe uma quantidade limitada de profissionais que utilizam as F-Words no direcionamento de suas condutas na prática assistencial.

A pesquisadora principal atendeu plenamente o que foi solicitado no Parecer de Número 5.350.032, Relatoria da 3ª Reunião Ordinária, 13 de abril de 2022.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Considerando que os termos apresentados em anexos na Plataforma Brasil pela pesquisadora principal estão em conformidade com a Res. 466/2012 CNS e o protocolo deste CEP. Os ajustes documentais foram acatados, conforme indicado no Parecer de Número 5.350.032, Relatoria da 3ª Reunião Ordinária, 13 de abril de 2022.

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12

Bairro: Gramame

CEP: 58.067-695

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)2106-4790

Fax: (83)2106-4777

E-mail: cep@facene.com.br

ESCOLA DE ENFERMAGEM
NOVA ESPERANÇA LTDA



Continuação do Parecer: 5.369.371

Recomendações:

ATENÇÃO: Em caso de alteração do conteúdo do projeto comunicar em tempo real, através da plataforma Brasil, via EMENDA. Ao término da pesquisa enviar ao CEP até 31/06/2022 através da plataforma Brasil, via notificação, Relatório Final assinado pela pesquisadora + Monografia + Declaração Devolutiva, como preconiza a Res. 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional Nº 001/2013 MS/CNS.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

CONSIDERANDO que a pesquisadora responsável atendeu às pendências apontadas no Parecer de Número 5.350.032, Relatoria da 3ª Reunião Ordinária, 13 de abril de 2022.

CONSIDERANDO que o protocolo atende aos critérios exigidos pelo CEP baseado na Res. CNS 466/2012, projeto aprovado, o mesmo pode ser executado no formato em que se encontra. Assim, consideramos este Protocolo Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Considerando que o protocolo atende aos critérios exigidos pelo CEP baseado na Res. CNS 466/2012, considera-se o projeto aprovado, podendo ser executado no formato em que está aqui apresentado.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1912911.pdf	19/04/2022 21:12:05		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_ATUALIZADO_marcado.pdf	19/04/2022 21:11:41	Renata Ramos Tomaz	Aceito
Outros	FORMULARIO_DA_PESQUISA.pdf	19/04/2022 21:08:55	Renata Ramos Tomaz	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC_VERSAO2_MARCADO.pdf	19/04/2022 21:05:23	Renata Ramos Tomaz	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_DE_COMPROMISSO.pdf	24/03/2022 15:30:32	Renata Ramos Tomaz	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	14/03/2022 16:38:48	Renata Ramos Tomaz	Aceito
Declaração de	DECLARACAO_DE_NAO_INICIO.pdf	14/03/2022	Renata Ramos	Aceito

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12

Bairro: Gramame

CEP: 58.067-695

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)2106-4790

Fax: (83)2106-4777

E-mail: cep@facene.com.br

ESCOLA DE ENFERMAGEM
NOVA ESPERANÇA LTDA



Continuação do Parecer: 5.369.371

Pesquisadores	DECLARACAO_DE_NAO_INICIO.pdf	15:58:34	Tomaz	Aceito
---------------	------------------------------	----------	-------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 26 de Abril de 2022

Assinado por:
RENATO LIMA DANTAS
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12

Bairro: Gramame

CEP: 58.067-695

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)2106-4790

Fax: (83)2106-4777

E-mail: cep@facene.com.br